



## Protagonismo sindical na conjuntura nacional é foco da abertura do V Conaffa



A importância do movimento sindical como ator de transformação do país deu o tom dos discursos na abertura do V Conaffa, ocorrido dia 21 de outubro, em Maceió (AL).

O palestrante, o político alagoano Aldo Rebelo (Solidaridade) conclamou todos a buscarem um novo olhar sobre o Brasil, apesar das dificuldades. "Precisamos vencer três desafios: melhorar a economia; superar as desigualdades e defender a democracia. Além de conviver com opiniões diferentes numa sociedade complexa e desequilibrada", disse.

Aldo Rebelo sugeriu que o movimento sindical estendesse os debates para além da pauta corporativa. "Vocês precisam discutir os rumos do país. A democracia é uma construção cheia de riscos que tem que ser aperfeiçoada e o sindicalismo

é importante para essa mudança", completou.

Representando a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o superintendente federal de Agricultura, Alay Correia de Amorim frisou que o Congresso é importante para o MAPA porque representa a possibilidade de cada um melhorar as atitudes e seguir no rumo do que o país exige tanto, que é a ética. "Todos exigem que o Brasil mude, que elimine a corrupção. Nesse grupo, tenho certeza de que há homens éticos e sérios e, isso, é graças a cada um dos senhores que vêm fazendo bem o trabalho onde há o SIF", disse.

O deputado Paulão (PT-AL) também falou do atual momento no país e ressaltou que, em meio a ideia de Estado mínimo, a categoria ainda não foi prejudicada porque os mercados prezam muito pela relação produ-

ção/meio ambiente. "É uma pressão de fora para dentro. E para essa cadeia alimentar ter qualidade é fundamental ter os Auditores fazendo o trabalho", concluiu.

O presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, fez um histórico da criação do Ministério da Agricultura e da criação da carreira.

Além de citar a importância de debater o tema, Porto lembrou da oportunidade de trazer à tona outras questões como "terceirização e a reestruturação do serviço público, tendo em vista a intenção do governo de fazer uma reforma administrativa".

Por fim, o coordenador da comissão organizadora, Marcos Lessa, fez um histórico dos Conaffas anteriores e lembrou das inquietações que ora lhe vinham à mente. "Sempre resolvemos problemas relacionados à administração do MAPA. Nesta edição a comissão propôs mudanças estruturais. A partir delas, peço que sejam multiplicadores nos estados e nos ajudem na mobilização da categoria", disse.

**Regionalidade** - A rica cultura alagoana foi apresentada pelo grupo cultural Transart a partir do Maracatu, do Bumba meu Boi e outros ritmos regionais. Na sequência, vários vídeos do evento com as belezas naturais do estado e sobre a importância da carreira foram exibidos.

### Congressistas aprovam 19 diretrizes

Documentos foram extraídos das três oficinas realizadas. Ao todo, foram selecionadas 20 diretrizes oriundas de 16 teses.

### Próximo Congresso será no Rio de Janeiro

Candidatura da "Cidade Maravilhosa" foi lançada pela delegada sindical Verônica Ribeiro.

## Palestras abordam os desafios do cenário político brasileiro



No segundo dia de evento (22/10), os AFFAs lançaram um olhar sobre os desafios para a carreira diante do cenário político. O consultor legislativo Luiz Alberto Santos abriu a programação com a palestra: “A crise, as reformas e as perspectivas para o servidor público”. O especialista traçou um histórico da situação do país a partir das últimas eleições que, para ele, trouxeram uma guinada conservadora no Executivo e no Legislativo, alta taxa de renovação no Congresso Nacional e de fragmentação partidária.

Segundo ele, a fusão de pastas, o enxugamento de cargos, a extinção de ministérios e o mito de inchaço da máquina pública, contribuíram para o desmonte de estruturas de Estado. Por outro lado, o governo passou a sentir a falta de habilidade de negociação com o Congresso e dificuldades de manter o apoio da sociedade nos projetos em curso.

Luiz Alberto Santos fez um chamado aos participantes do V Conaffa ao concluir que os servidores públicos são essenciais para a manutenção do Estado e continuam sendo o olhar do país para o futuro, uma vez que são independentes de governos, que são transitórios. “Os servidores não podem ficar calados e aceitarem rótulo de privilegiados na sociedade. Eles têm um valor social e são indispensáveis para a manutenção dos serviços prestados à sociedade”.

No que diz respeito às questões relacionadas ao serviço público, o

palestrante afirmou que se manterá o estrangulamento da capacidade institucional, com a falta de pessoal, e que urge o debate para o combate a esses problemas. “Temos que resolver, que buscar a reorganização funcional, mas sem desvalorizar o servidor, sem reduzir a atratividade do serviço público e o compromisso com as carreiras”, sugeriu.

A preocupação foi endossada pelo presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, pelo presidente do Fonacate, Rudinei Marques, e pelo diretor do Condsef, que também é diretor do Fonadsef e diretor do Sindsep/MG, Rogério Expedito. Eles conduziram o painel: “Fortalecimento da Ação Sindical dos Servidores Públicos Federais – Diálogo e Debate”.

Maurício Porto fez um histórico das lutas do Sindicato e apresentou números expressivos que demonstram a essencialidade da carreira, mas pontuou medidas que vão na contramão do progresso. “Somos 2.500 na ativa e há um decréscimo considerável nos últimos anos. É um desafio para os profissionais no desempenho de suas atividades, já que estamos com um déficit de 1.600 servidores”, lamentou.

Na sequência, o

presidente do Fonacate, Rudinei Marques, trouxe à tona as problemáticas universais, como a desigualdade e a crise da política, e explicou estratégias para minimizar os prejuízos da reforma da Previdência, incluindo medidas judiciais que estão sendo estudadas.

Para combater algumas falácias de que o servidor público é responsável por parte do rombo nas contas públicas, Rudinei lembrou do estudo “Reforma Administrativa do Governo Federal – contornos, mitos e alternativas, da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público. “Vamos ter que nos organizar mais e melhor para enfrentar o que vem pela frente. Vamos ter que reinventar o movimento sindical com espírito de coletividade, de solidariedade”, conclamou.

Já o sindicalista, Rogério Expedito, abordou os “serviços públicos na era Bolsonaro e as perspectiva para o servidor”.

Ele também reiterou a necessidade de reinvenção do trabalho sindical sob a nova perspectiva do que é considerado servidor público diante desse novo modelo de trabalho. “O governo quer passar a ideia de que somos parasitas que ganham muito e trabalham pouco. Fica para vocês a mensagem de fortalecimento das entidades sindicais”, concluiu.



Homenagem - Na abertura, o deputado Paulão entregou uma placa de homenagem aos filhos do AFFA José Évio Lopes Lima, falecido no ano passado, em Brasília.



**Balanços** – O dia foi reservado ainda para um breve balanço dos trabalhos realizados pela secretaria de Planejamento e pela Secretaria Geral, relativo à implementação de teses estatutárias, e pelo CNM (Comando Nacional de Mobilização).

Na ocasião, o secretário de Planejamento do Anffa Sindical, Paulo Reis, o diretor do departamento, Ricardo Nascimento, e o secretário

geral, Serafim Costa, apresentaram um balanço de ações concluídas desde a primeira edição do Conaffa, ocorrido em 2009, em Belém do Pará.

“Ao final desse V Conaffa, já vamos estar com o *hall* de novas diretrizes que terão passado pelo referendo da plenária e será um insumo para trabalhar no plano operativo 2020/2023. A primeira reunião já

ocorrerá na primeira semana de dezembro, em Porto Alegre. É o momento de trabalharmos novas demandas que darão um norte para nossas atividades sindicais”, comenta Paulo Reis.

Ao fim da apresentação, o diretor do departamento da Secretaria de Planejamento, Ricardo Nascimento, fez um apanhado sobre a missão do sindicato na promoção do fortalecimento e valorização da carreira e detalhou as ações realizadas desde que a atual diretoria assumiu.

“Com esse objetivo, veio a política da qualidade do Anffa Sindical, na busca pela excelência na gestão sindical e no cumprimento das demandas dos filiados, por meio da melhoria contínua dos processos internos, com base no aprimoramento do modelo de gestão. O objetivo é atender com excelência os filiados, assegurar que a prestação dos serviços seja feita a contento, investir na qualificação profissional dos colaboradores, entre outros”, disse.



**Comando** – O trabalho sistemático do CNM (Comando Nacional de Mobilização) foi apresentado pelos representantes dos Comandos Regionais, Janus Pablo (AL) e Rogéria Oliveira Conceição (DF).

Na ocasião, Janus lembrou que a agenda do Comando não tem sido fácil, diante de uma atmosfera de perda de direitos e ameaças às prerrogativas da carreira.

Sobre os desafios que se desenham

para o futuro, ele deixou a máxima: “é na crise que se extrai o melhor do ser humano. Temos um cenário não muito favorável, mas vamos sair do caos e correr atrás dos objetivos, sem esquecer da história dos mais velhos e da energia dos mais novos, que devem beber dessa sabedoria e nos ajudar no trabalho conjunto”.

Já a AFFA Rogéria Oliveira Conceição coube fazer um apanhado das ações, incluindo as reuniões

mensais, o trabalho parlamentar realizado no Congresso Nacional e demais atividades em consonância com a Direx e os estados.

Ela também falou do projeto intitulado “Café com Anffa”. Existente desde 2018, o projeto já foi responsável pela realização de 60 eventos com a presença de mais de 1300 participantes.

A próxima atividade, segundo Rogéria, será a realização do curso de Assessoria Parlamentar, que deverá acontecer em Brasília, para cerca de 40 AFFAs que tenham interesse em integrar a equipe do Anffa Sindical no trabalho parlamentar.

“O trabalho do CNM é de fundamental importância porque precisamos de renovação, de novos colegas na atuação sindical e a convocação de mais gente para trabalhar só engrandece as ações em prol de todos”, defendeu o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto.

## Oficinas e minicursos enriqueceram os debates desta edição

**I**novação dentre todas as edições, os minicursos e oficinas destinados a discutir a organização e o fortalecimento sindical foram um momento de efervescência do evento. Os trabalhos duraram dois dias (23 e 24 de outubro) e foram cruciais para extrair novas ideias e também aprimorar aquelas já em curso.

As oficinas trataram de temas sobre “Organização e Administração Sindical”, “Consciência Sindical: Formação e fomento da participação do filiado” e “Valorização da Categoria”, ministradas respectivamente por Samuel Fernando, Thomaz Jensen e Alexandre Ferraz, todos do Dieese.

Na oficina sobre o valor da carreira, Alexandre Ferraz apresentou

uma pesquisa feita sobre o perfil dos participantes do V Cona-ffa. Os dados foram coletados a partir de um e-mail encaminhado, em setembro deste ano, para cerca de 300 pessoas. Destas, 63% responderam as perguntas que levaram em conta informações pessoais, como perfil sócio-econômico, político e avaliação da atuação sindical no Anffa Sindical, por exemplo. “São elementos importantes que vocês colocaram ao responder essas perguntas, trazendo esse desafio, então, espero que esse Congresso os ajude nessa empreitada”, disse Alexandre Ferraz durante a exposição das informações.

Em todas as oficinas, os participantes debateram as teses vinculadas aos temas propostos,

dentre elas, “Práticas Integrativas e Complementares (Pic’s), “A valorização do Auditor Fiscal Federal Agropecuário fazendo jus ao mesmo valor de diária do Auditor Federal de Controle Externo do TCU”, “Mídias digitais como ferramenta para motivação aos filiados do Anffa Sindical”, e “Formação sindical na filiação e para a filiação”.

Também foram discutidas teses que sugeriam a “Adequação e equiparação do Sistema de votos do Conselho de Delegados”, a “Apresentação dos gastos do Anffa Sindical como ferramenta da tomada de decisões”, e a Gestão profissional no Anffa Sindical”. Todas as teses apresentadas no Congresso estão disponíveis no site oficial do evento.



**Minicursos** – Os temas: “Mobilização”, “Liderança Sindical” e “Atividade Parlamentar” também foram trabalhados nos dias 23 e 24, no período da tarde, e trouxeram reflexões colocadas pelos palestrantes do Dieese.

No minicurso “Mobilização: trabalho de base com educação popular”, os congressistas definiram o questionamento: “o que desperta no interesse do AFFA hoje?”. Como resposta, foram apresentadas várias questões, como o reconhecimento social

do trabalho e em condições adequadas, a valorização profissional, a importância da carreira na mídia, salário, Estado forte no desenvolvimento da agropecuária, treinamento profissional, interesses diferentes de acordo com diferenças geracionais, poder para fazer cumprir a legislação e ter mais poder que o fiscalizado.

“O que é liderança?”, “O que um líder precisa ter para influenciar pessoas?”. Essa foram algumas das perguntas colocadas no minicurso sobre “Liderança – For-

mação a partir da História do Movimento Sindical”. O debatedor, o AFFA Alexander Dorneles, lembrou da importância de trabalhar a inteligência emocional e dividiu os participantes em grupos para debater o alinhamento da capacidade intelectual adquirida com a capacidade de trabalhar a questão emocional no trabalho em equipe, os chamados QI (Quociente de Inteligência) e QE (Quociente de Emocional).

Sobre o minicurso “Atividade Parlamentar – Conhecer o Estado para influenciar a Política”, Alexandre Ferraz teceu comentários sobre o presidencialismo de coalizão, dentre outras abordagens, e lembrou que o evento ajudou a aperfeiçoar um caminho que já vem sendo percorrido pela categoria. “O foco é ver os atores envolvidos e buscar elementos para influenciá-los e saber como muitas vezes, esse movimento passa pela Casa Civil, pelo Congresso Nacional, onde as decisões são tomadas”, complementou.

## Participantes aprovam 19 diretrizes para as atividades sindicais

No último dia do evento, 25 de outubro, parte da programação foi dedicada exclusivamente à apreciação das diretrizes, extraídas das três oficinas realizadas. Ao todo, foram selecionadas 20 diretrizes oriundas de 16 teses. Destas, 19 foram aprovadas pelos congressistas.

Apresentada na oficina “Organização e Administração Sindical” e aprovada na plenária, está a diretriz que propõe que a Direx e as Delegacias Sindicais publiquem trimestralmente, na área restrita do site do Anffa Sindical, uma prestação de contas concisa e didática das receitas e despesas realizadas por natureza de despesa juntamente com um comparativo com o orçamento aprovado. Também foi aprovada a formação de grupos de trabalho ad hoc, compostos por aposentados e ativos, cujas identidades seriam preservadas, com objetivo de avaliar e emitir pareceres técnicos relativos às demandas sindicais.

Os delegados aprovaram ainda a realização de, no mínimo, uma reunião do CDS e duas da Direx, por ano, em unidades da federação fora de Brasília, com destinação de ao menos um dia para participação ativa de filiados e não filiados nos debates dos temas pautados.

Sobre o tema de outra oficina, intitulada “Consciência Sindical: Formação e fomento da participação do filiado”, foram aprovadas a realização de um curso on-line de consciência sindical para AFFAs filiados e não filiados, ativos e aposentados, e de cursos de conceitos básicos sobre sindicalismo e movimento sindical e história do sindicato.

Os congressistas decidiram ainda pela implementação de uma política de renovação sindical



para incrementar a participação dos AFFA nas atividades do Anffa Sindical e pelo aumento de recursos para a diretoria de Formação Profissional, visando a ampliar as ações de formação sindical.

Da oficina “Valorização da Categoria”, entre as diretrizes relacionadas ao tema e aprovadas estão a de criação de um programa continuado de ação psicológica no sindicato, com ênfase nas PIC, para prevenção e tratamento das doenças ocupacionais psicossociais. Outros temas aprovados

tratam da articulação do Anffa Sindical junto ao MAPA para estender as ações de saúde e qualidade de vida às SFA e as UTRA e a da propositura da Direx, ao MAPA, da estruturação de um serviço de inteligência para por em prática a análise de risco sanitário na vigilância agropecuária internacional.

Todas as diretrizes aprovadas estão disponíveis na página do Congresso para consulta dos filiados, assim como documentos e as fotos dos dias de evento.

**Carta** – Ao final, o delegado sindical de Alagoas, Jailton Baibino, leu a Carta de Maceió, que seria entregue a autoridades. O texto fala das dificuldades vivenciadas pelos AFFAs, mas ressalta que “os Auditores Fiscais Federais Agropecuários reafirmam seu compromisso com a qualidade dos produtos e a segurança alimentar, o desenvolvimento sustentável e soberano da agropecuária, em prol da sociedade brasileira e mundial”.

Em tom de despedida, o coordenador da plenária, Ricardo Nascimento, abreviou todas as edições do Congresso, marcadas com um misto de seriedade, amizade e de dever cumprido. “Tiramos a conclusão de que nossos Conaffas são imprescindíveis e nos mostra a importância da nossa carreira. Agradeço a todos que vieram e a comissão, que fez um trabalho ímpar no maior evento

que tivemos”, disse.

O coordenador do V Conaffa, Marcos Lessa, também lembrou do compromisso dos que participaram e dos que trabalharam para que o resultado fosse tão satisfatório. “O sucesso do V Conaffa nós devemos a partir da participação de vocês”, completou.

Já o presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, nomeou, um a um, os funcionários do Anffa Sindical para agradecer pela colaboração na realização do evento e também convidou à frente os AFFAs lotados em Alagoas que fizeram parte da comissão organizadora do evento, assim como os componentes da comissão como um todo. Os AFFAs Roberto Siqueira Filho (diretor de Comunicação e Relações Públicas) e Alexander Dornelles (responsável pelo minicurso “Liderança – Formação a partir da História do Movimento Sindical”) também foram chama-

dos, além dos parceiros do Sicoob Executivo, Dieese, Atitude Promo e do hotel Ritz, onde foi realizado o Congresso.

“Agradeço a todos pelo empenho. Inauguramos um novo modelo de Conaffa, com discussões antecipadas nas Delegacias Sindicais e minicursos intercalados com oficinas. Que todos nós tenhamos consciência de que os desafios são grandes e muitos e que, com isso, todos participem”, disse.

Ao final, o representante do Sicoob Executivo, parceiro do V Conaffa, sorteou três brindes aos participantes, que preencheram cupons presentes nas mochilas recebidas após o credenciamento. Os agraciados foram Janilda Campos Fonseca (BA), que ganhou uma bolsa de couro; Vladimir Oliveira Guimarães (PE), que levou um celular Samsung; e Francisco Carneiro (PR), que recebeu um notebook.



**VI Conaffa** - Sob o som, “Mas Que Nada”, de Sérgio Mendes, parte da delegação do Rio de Janeiro apresentou um vídeo promocional da “Cidade Maravilhosa”, que se candidatou para sediar a próxima edição do Conaffa, daqui a três anos. Vale ressaltar que apenas a DS (Delegacia Sindical) do Rio de Janeiro manifestou interesse em apresentar uma proposta de realização do Congresso, portanto, não houve disputa com

outras regiões.

Na ocasião, a delegada sindical do RJ, Verônica Ribeiro, que também foi a responsável pela subcomissão científica do V Conaffa, agradeceu à equipe de colegas cariocas que contribuíram para que essa candidatura se tornasse realidade, assim como aqueles que ajudaram nos trabalhos da edição ocorrida em Maceió. “Obrigada às mulheres, em especial, por esse trabalho em conjun-

to. Espero que no próximo evento nós tenhamos mais voluntários”, disse.

Sobre sediar o próximo Congresso, Verônica Ribeiro disse que a DS já se sente preparada, há tempos, por estar sempre envolvida com a realização de eventos para os filiados. “Venham para o Rio porque o Rio também é agro. Apareçam e compareçam porque vamos recebê-los de braços abertos”, pontuou.



## Secretaria de Administração consultará filiados sobre nova opção de plano de saúde



A Secretaria de Administração encaminhou, dia 8 de novembro, aos filiados que possuem planos de saúde oferecidos pelo Anffa Sindical e aos delegados sindicais,

um ofício com consulta sobre o interesse na disponibilização de mais uma opção do serviço. O novo plano seria Unimed Fesp, só que gerenciado desta vez pela empresa Servix, que oferecerá aos futuros associados um preço diferenciado em relação ao praticado pela Uniconsult, hoje parceira do Sindi-

cato, além de carência de 30 dias.

Mas, para isso, os interessados precisariam se filiar à Associação Assistencial dos Servidores Públicos do Brasil. Além da tabela de preços mais atrativa, a vantagem em se filiar se dá devido à solidez da Associação, que lida com cerca de 17 mil vidas, e na consequente flexibilização na revisão de valores dos três tipos de opções disponíveis, que são o plano enfermagem, apartamento e master.

Com relação à adesão à Associação, vale ressaltar que não haverá nenhum custo aos filiados interessados, nem ao Anffa Sindical.

No ofício enviado, os filiados podem manifestar interesse ou não e ainda se abster da decisão.

## ESPAÇO DO APOSENTADO E PENSIONISTA

POR: CLOVIS FANTONI

- Pessoal, temos recebido constantemente relatos de filiados que estão sendo procurados por advogados/associações oferecendo serviços para receber valores a respeito de ações judiciais. Praticamente 100% dos casos tratam-se de golpe. Tenha cuidado e, em caso de dúvida, ligue para o Jurídico ou para a Diretoria de Aposentados e Pensionistas.

- Está programada para 2020 a realização de sete encontros de Aposentados e Pensionistas e dois cursos de Preparação para Aposentadoria. Procure o diretor de Aposentados e Pensionistas da sua DS para agendar um destes eventos.

- **Processão/GDAFA** – Como noticiamos no Inffo anterior (outubro de 2019), o meu processo foi retirado do TRF1 para ser agravado ou não. A AGU tinha prazo até 30/10 mas, infelizmente, no dia 25/10 o go-

verno decidiu pelo agravamento e o processo retornou para a advogada (Mota Advogados) para constar o agravo em um prazo de 15 dias. Após o STJ (Superior Tribunal de Justiça), 3ª instância, vai analisar e dizer se aceita ou não (admissibilidade). Se aceitar, vai ter que julgar e, neste caso, a demora poderia ser bastante grande. Estamos torcendo para que o STJ não aceite, o que vai facilitar o trâmite do nosso processo. Estou trabalhando o meu processo, tendo em vista que todos os outros (mais ou menos 85) estão na mesma situação. (José Luiz Castilhos).

- Gostaríamos de parabenizar os filiados aposentados que participaram do V Conaffa. Foi muito importante a presença de todos. Incentivem os demais colegas a comparecerem nos futuros eventos desta natureza.

- Dia 30 de outubro reunimos 28 filiados de Mato Grosso

para o II Encontro dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários Aposentados e pensionistas. A programação proporcionou palestras sobre envelhecimento saudável, saúde e bem-estar e informações sobre as atividades sindicais, por meio do presidente do Anffa Sindical, Maurício Porto, e ainda sobre as perspectivas para a categoria, na explanação do diretor de Aposentados e Pensionistas, Clóvis Fantoni, e do diretor do Departamento de Aposentados e Pensionistas do Anffa Sindical, José Luiz Castilhos. Agradecemos o colega Donizeti Pereira de Mesquita, diretor de Aposentados e Pensionistas da DS/MT, que organizou tudo muito bem, de maneira que colhêssemos este resultado.



## O Anffa somos nós!



Nome: Conceição de Maria Seabra Nogueira Mendonça Lima

Naturalidade: Maranhão

**Graduação:** Medicina Veterinária

Data de ingresso no MAPA: 04/12/1984

**Situação funcional:** inativo

**Cargos que ocupou no MAPA:** Chefe do Sedesa, chefe substituta da diretoria técnica e delegada substituta

**Cargos na nossas associações/Sindicato:** diretora de Aposenta-

dos e Pensionistas, secretária

Cursos efetuados no MAPA/atividade funcional: diversos cursos na área de defesa sanitária animal (DSA), diversos cursos na área de qualidade e produtividade, mestrado em DSA

**Lazer:** viajar

**Comida preferida:** mariscos

**Música preferida/cantor:** MPB

Família é... onde temos que estar para evoluir e fazer a reforma íntima

**Qualidades/defeitos:** qualidade – compromisso; defeito – teimosia

**Religião:** doutrina espírita

**Personalidade:** forte

**Uma frase:** Não fazer com os outros aquilo que não gostaria que fizessem contigo. Seja a mudança

**CLOVIS FANTONI,**

Diretor de Aposentados e Pensionistas

Fone: (61) 99987-2803

José Luiz Castilhos,

Diretor de Departamento

Fone: (61) 99135-0867

E-mail: aposentados@anffasindical.org.br